

Técnicos da Secretaria de Saúde da Bahia visitam Juazeiro para conhecer o Projeto Aedes Transgênico

Cerca de 100 milhões de pessoas são afetadas em todo mundo pelo vírus transmissor da dengue.



Com o objetivo de verificar o desenvolvimento do Projeto Aedes Transgênico – PAT, realizado pela Biofábrica Moscamed Brasil e Universidade de São Paulo – USP em parceria com a Oxitec (empresa inglesa que desenvolve tecnologias no controle e redução populacional de insetos); técnicos da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia estiveram visitando as instalações da Moscamed e conhecendo todos os procedimentos na produção do inseto *Aedes aegypti* transgênico, ou seja, modificado geneticamente com a finalidade de reduzir casos da dengue no Brasil, um dos maiores

problemas endêmicos no mundo atualmente.

A coordenadora da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Sesab, Dra. Jesuina Castro, o gerente técnico Dr. Agnaldo Orrico e a assessora da Superintendência Técnica, Dra. Elisabeth França conheceram os laboratórios de pesquisa, produção e desenvolvimento do mosquito, e as instalações de manutenção além da área que está sendo reformada para abrigar uma área de produção mais ampla dentro da Moscamed acompanhados pelo diretor Aldo Malvasi e a supervisora de campo Luiza Garziera.

Cerca de 100 milhões de pessoas são afetadas em todo mundo pelo vírus transmissor da dengue. Diante dessa estatística, os órgãos e entidades públicas ligadas à saúde vêm se unindo para desenvolver tecnologias de controle e erradicação dessa epidemia no Brasil. No esforço para combatê-la, o Projeto Aedes Transgênico – PAT busca o controle reprodutivo do mosquito *Aedes aegypti* na natureza, com o cruzamento de uma espécie modificada geneticamente em laboratório, os chamados Aedes Transgênico, que ao copularem com uma fêmea selvagem, geram ovos e larvas que carregam um gene mortal e assim não se desenvolvem para a fase adulta, interrompendo o ciclo de vida do mosquito.

Matéria completa na edição deste sábado no jornal impresso